



Relatório mensal

agosto
2016

Data atualização: **06/10/2016**



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e
Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – AGOSTO 2016 (06/10/2016)

1.1. Exportações mensais de café – agosto/2016	3
1.2. Exportações mensais – últimos 12 meses	4
1.3. Exportações ano-civil – janeiro a agosto	5
1.4. Evolução das Exportações Brasileiras de Café (ano-civil)	5
1.5. Exportações Brasileiras de Café - ano safra	6
1.6. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	7
1.7. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico	8
1.8. Perfil do Consumo Mundial de Café	8
1.9. Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos	9
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	9

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de café solúvel por destino nos últimos 5 anos (sacas 60 kg)	10
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Desafios da cafeicultura mundial: o Brasil no rumo certo!	14
---	----

Resumo das exportações de café - agosto 2016

Data atualização: **06/10/2016**

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

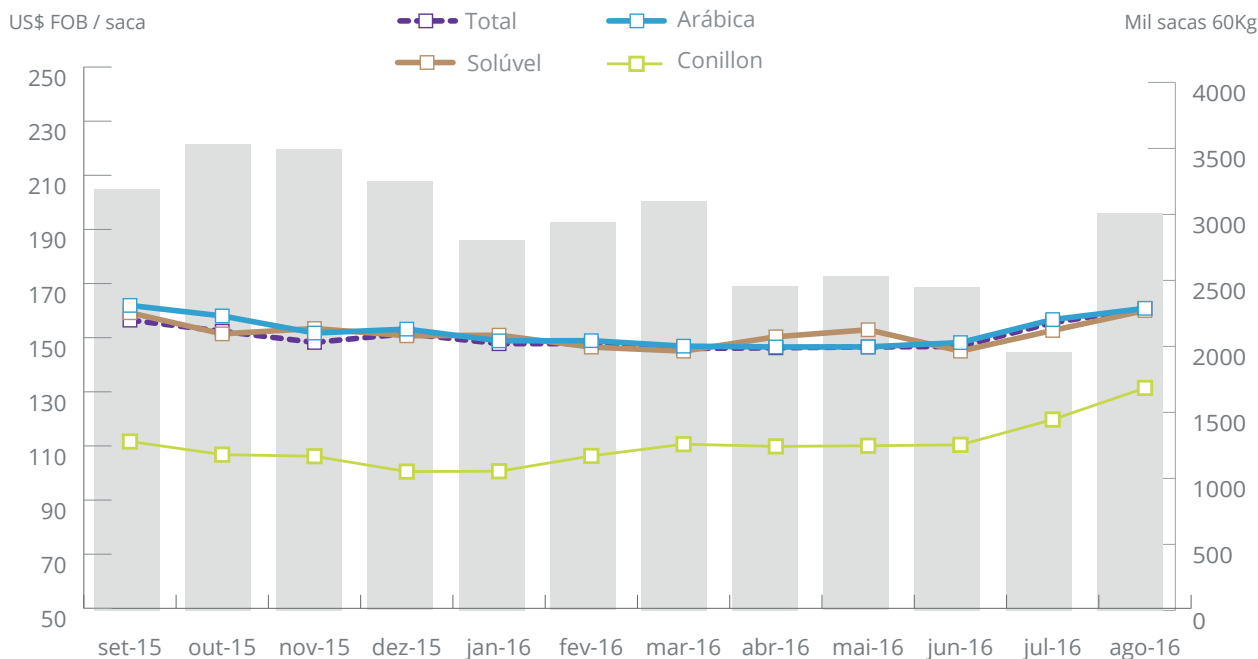
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
ago-12	233.483	2.034.171	2.267.654	3.795	356.967	360.762	2.628.416	534.074	203,19
ago-13	134.175	2.247.530	2.381.705	2.079	276.454	278.533	2.660.238	403.878	151,82
ago-14	386.086	2.389.590	2.775.676	2.569	317.641	320.210	3.095.886	581.171	187,72
ago-15	396.050	2.197.643	2.593.693	2.136	310.231	312.367	2.906.060	462.361	159,10
ago-16	39.647	2.650.303	2.689.950	2.904	317.497	320.401	3.010.351	484.067	160,80
Var. % 2016 x 2015	-90,0%	20,6%	3,7%	36,0%	2,3%	2,6%	3,6%	4,7%	1,1%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (setembro/2015 a agosto/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
set-15	335.911	2.574.174	2.910.085	2.313	278.362	280.675	3.190.760	499.322	156,49
out-15	359.906	2.845.902	3.205.808	3.491	322.367	325.858	3.531.666	538.108	152,37
nov-15	293.859	2.945.838	3.239.697	1.381	256.327	257.708	3.497.405	518.504	148,25
dez-15	109.996	2.822.715	2.932.711	2.250	315.031	317.281	3.249.992	492.349	151,49
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.732	350.768	353.500	2.450.673	359.695	146,77
jul-16	38.238	1.609.303	1.647.541	2.704	305.871	308.575	1.956.116	304.295	155,56
ago-16	39.647	2.650.303	2.689.950	2.904	317.497	320.401	3.010.351	484.067	160,80
TOTAL PERÍODO	1.598.589	29.468.080	31.066.669	28.271	3.629.200	3.657.471	34.724.140	5.228.977	150,59

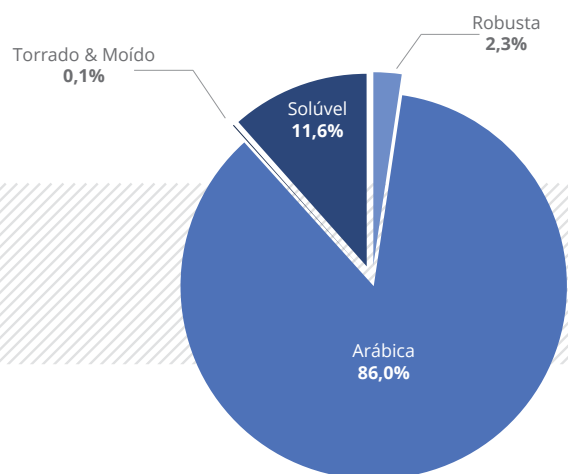


1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro/2016 a agosto/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/ago)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	871.986	14.408.367	15.280.353	28.195	2.217.089	2.245.284	17.525.637	4.115.224	234,81
2013	892.831	16.775.355	17.668.186	17.505	2.318.887	2.336.392	20.004.578	3.517.698	175,84
2014	2.010.539	19.337.400	21.347.939	16.545	2.355.314	2.371.859	23.719.798	4.047.601	170,64
2015	3.114.281	18.036.554	21.150.835	19.390	2.378.935	2.398.325	23.549.160	4.105.784	174,35
2016	498.917	18.279.451	18.778.368	18.836	2.457.113	2.475.949	21.254.317	3.180.695	149,65
Var. % 2016 x 2015	-84,0%	1,3%	-11,2%	-2,9%	3,3%	3,2%	-9,7%	-22,5%	-14,2%

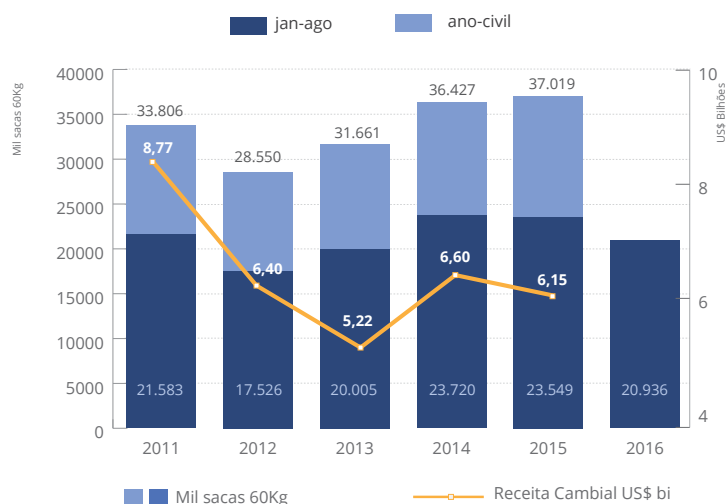


PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi

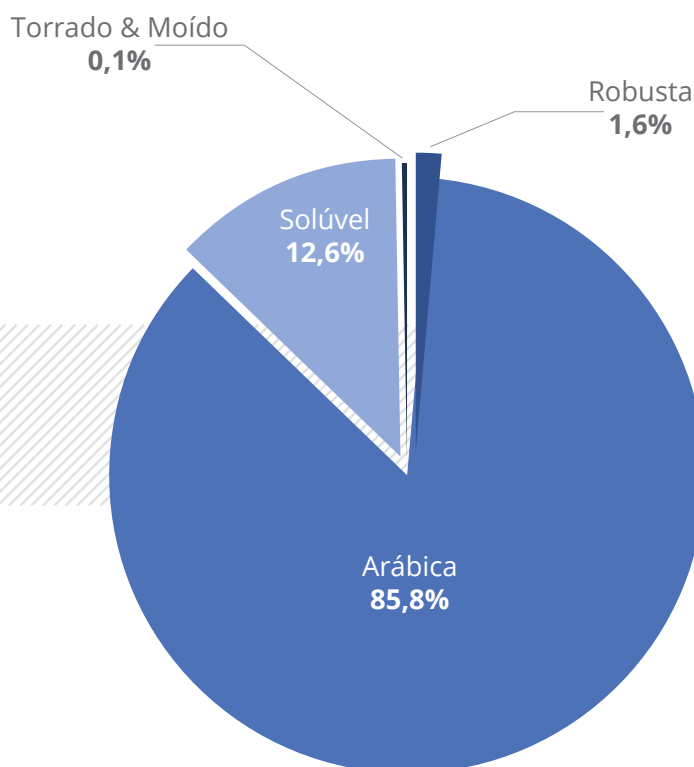


1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a ago-12	407.809	3.714.783	4.122.592	7.893	643.146	651.039	4.773.631	977.325	204,73
jul-13 a ago-13	330.452	3.984.988	4.315.440	4.458	573.104	577.562	4.893.002	754.390	154,18
jul-14 a ago-14	814.833	4.663.148	5.477.981	4.603	650.357	654.960	6.132.941	1.148.001	187,19
jul-15 a ago-15	807.511	4.333.617	5.141.128	5.595	639.044	644.639	5.785.767	931.972	161,08
jul-16 a ago-16	77.885	4.259.606	4.337.491	5.608	623.368	628.976	4.966.467	788.362	158,74
Var. % 15/16 x 14/15	-90,4%	-8,3%	-21,2%	-9,2%	-7,1%	-7,1%	-19,7%	-21,2%	-1,9%



**PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE
NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
DE CAFÉ - ANO-SAFRA**

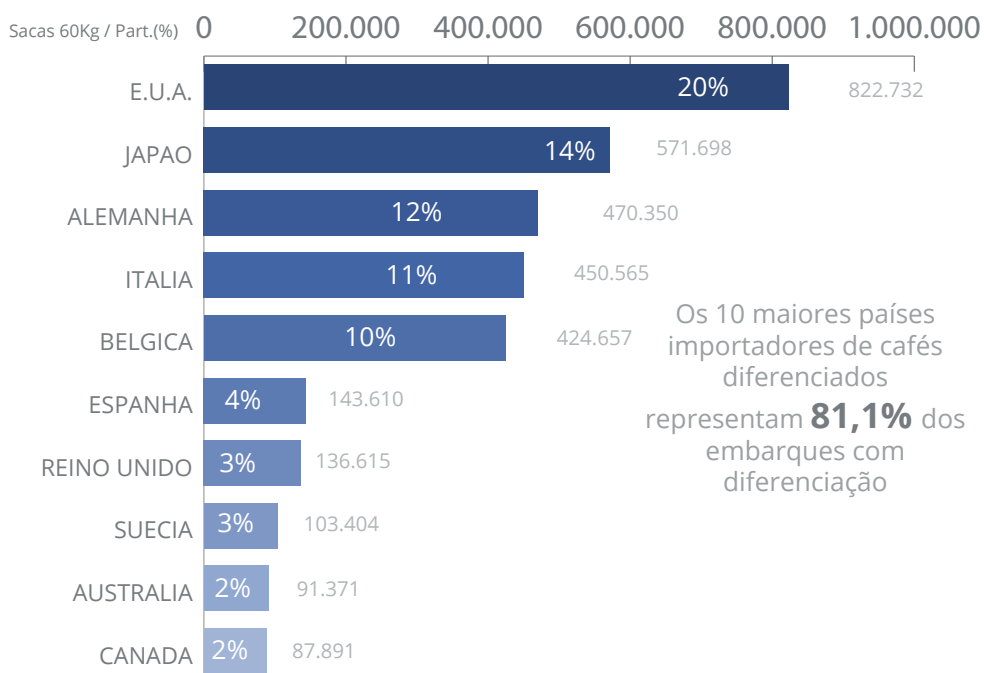
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	21.254.317	100,0%	3.180.694.748,96	100,0%	149,65	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.475.949	11,6%	376.499.109,88	11,8%	152,06	
Total Café Verde	<u>18.778.368</u>	88,4%	<u>2.804.195.639</u>	88,2%	149,33	
Diferenciados	4.071.594	19,2%	769.645.956	24,2%	189,03	Agio Média Naturais: 36,6% Agio Média Café Verde: 26,6%
Naturais / Médios	14.706.774	69,2%	2.034.549.683	64,0%	138,34	
Arábicas	18.279.451	86,0%	<u>2.749.010.572</u>	86,4%	150,39	
Arábicas Diferenciados	3.967.941	18,7%	756.003.234,59	23,8%	190,53	Agio Naturais: 36,8% Agio Média Arábica: 26,7%
Arábicas Naturais	14.311.510	67,3%	1.993.007.337,71	62,7%	139,26	
Robustas	<u>498.917</u>	2,3%	<u>55.185.067</u>	1,7%	110,61	
Robustas Diferenciados	103.653	0,5%	13.642.721,73	0,4%	131,62	Agio Médios: 25,2% Agio Média Robusta: 19,0%
Robustas Médios	395.264	1,9%	41.542.345,05	1,3%	105,10	

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/AGO)



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a ago-16				jan-15 a ago-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	11.291.822	1.675,5	53%	-8%	12.287.053	2.162,6	52%
América do Norte	4.853.923	713,5	23%	-19%	6.012.648	1.014,4	26%
Ásia	3.645.734	576,3	17%	-2%	3.706.302	669,1	16%
América do Sul	864.605	121,4	4%	-10%	958.893	160,2	4%
África	242.251	35,2	1%	-21%	304.795	46,6	1%
Oceania	191.933	36,5	1%	12%	171.358	35,6	1%
América Central	164.049	22,3	1%	52%	108.111	17,3	0%
União Européia	10.335.618	1.534,1	49%	-10%	11.424.267	2.017,2	49%
TPP	7.079.216	1.095,4	33%	-12%	8.082.045	1.430,6	34%
Leste Europeu	1.039.558	151,6	5%	10%	945.928	154,8	4%
Oriente Médio	1.020.154	142,0	5%	-8%	1.111.038	170,5	5%
Países Árabes	758.324	103,2	4%	-16%	900.310	135,3	4%
BRICS	640.692	98,3	3%	5%	610.594	104,6	3%
Mercosul	549.209	75,7	3%	-26%	739.613	124,0	3%
Países Importadores	20.367.623	3.054,5	95,8%	-10%	22.522.123	3.939,3	96%
Mercados Tradicionais	17.088.494	2.581,5	80,4%	-11%	19.147.603	3.397,9	81%
Mercados Emergentes	3.279.129	473,0	15,4%	-3%	3.374.520	541,3	14%
Países Produtores	886.694	126,2	4,2%	-14%	1.027.037	166,5	4%

1.8. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2015

	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	143.396	148.185	150.231	152.111	2,0%
Países Exportadores	44.711	45.522	46.649	47.633	2,1%
Países Importadores	98.685	102.663	103.582	104.478	1,9%
África	9.839	10.690	10.455	10.621	2,6%
Ásia & Oceania	28.386	30.022	31.099	33.034	5,2%
América Central & México	5.151	5.156	5.218	5.245	0,6%
Europa	49.459	50.499	50.960	50.116	0,4%
América do Norte	25.730	26.931	27.679	27.975	2,8%
América do Sul	24.831	24.888	24.819	25.120	0,4%

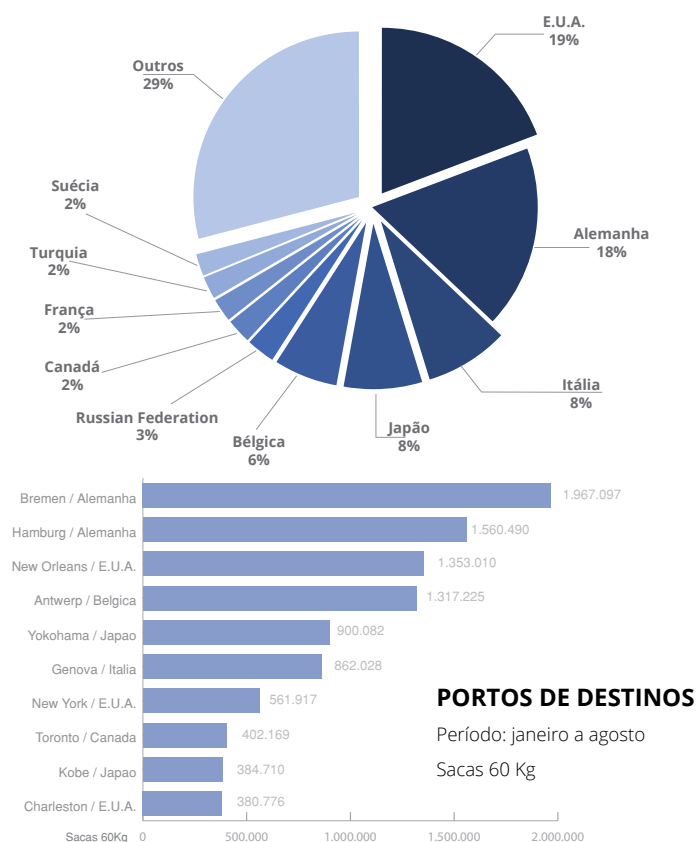
FONTE OIC, Coffee Market Report June 2016.

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-16 a ago-16	jan-15 a ago-15	Varição (%)
E.U.A.	4.084.878	5.064.140	-19,93%
Alemanha	3.797.429	4.183.934	-9,54%
Italia	1.734.352	1.825.619	0,59%
Japao	1.622.543	1.555.754	-9,40%
Belgica	1.323.341	1.485.810	-14,59%
Russian Federation	589.848	510.717	16,59%
Canada	517.576	533.185	-0,38%
Franca	483.159	512.052	-13,25%
Turquia	466.515	542.138	-14,22%
Suecia	456.420	411.460	5,32%
Sub-total	15.076.061	16.624.809	-10,95%
Outros	6.178.256	6.924.351	-14,11%
TOTAL GERAL	21.254.317	23.549.160	-11,89%



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a ago-16				jan-15 a ago-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	14.982.402	70,5	17.910.175	84,3	13.581.168	57,7	19.815.429	84,1
RIO DE JANEIRO	2.450.060	11,5	2.433.878	11,5	1.937.330	8,2	1.932.191	8,2
<i>RIO DE JANEIRO</i>	2.252.525	10,6	2.247.107	10,6	1.883.789	8,0	1.891.530	8,0
<i>SEPETIBA</i>	197.535	0,9	186.771	0,9	53.541	0,2	40.661	0,2
PARANAGUÁ	234.930	1,1	234.930	1,1	112.743	0,5	112.743	0,5
VITORIA	1.611.657	7,6	186.547	0,9	4.461.372	18,9	1.041.004	4,4
SALVADOR	77.955	0,4	77.955	0,4	168.876	0,7	168.876	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.441.918	6,8	-	-	2.759.532	11,7	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	67.832	0,3	-	-	34.529	0,1	-	-
EADI VARGINHA	320	0,0	-	-	1.845	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	362.433	1,7	389.357	1,8	485.308	2,1	472.220	2,0
OUTROS	24.810	0,1	21.475	0,1	6.457	0,0	6.697	0,0
TOTAL	21.254.317	100,0	21.254.317	100,0	23.549.160	100,0	23.549.160	100,0

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ SOLÚVEL POR DESTINOS

Período: 2011 a 2015

Sacas 60 Kg

	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	3.599.433	3.544.639	3.547.504	3.459.020	3.551.022
E.U.A.	612.302	525.774	604.213	608.714	603.488
RUSSIAN FEDERATION	363.523	353.336	427.727	359.696	407.514
JAPAO	302.396	271.055	290.027	287.769	278.974
ARGENTINA	262.853	228.313	235.243	231.520	226.165
UCRANIA	250.123	236.577	229.833	207.938	177.667
INDONESIA	145.613	122.655	174.591	117.658	175.663
REINO UNIDO	79.262	152.743	144.051	97.313	124.993
ALEMANHA	133.094	224.360	113.755	115.715	121.711
CANADA	111.606	92.734	104.115	130.711	90.051
MYANMAR (BIRMANIA)	78.709	58.643	60.779	76.916	84.436
ARABIA SAUDITA	43.311	42.379	71.323	54.430	80.271
HUNGRIA	70.195	88.924	80.925	80.704	78.814
POLONIA	15.201	25.888	20.080	43.878	75.233
CINGAPURA	72.636	68.141	60.308	62.322	73.479
COREIA DO SUL (REPubL.)	117.521	126.053	75.772	76.061	68.097
MALASIA	63.253	82.325	70.903	72.849	65.821
TURQUIA	22.660	35.672	28.579	51.335	51.875
EMIR.ARABES UNIDOS	33.233	24.664	38.194	36.543	45.041
SERVIA	-	17.808	18.349	43.417	40.474
ROMENIA	32.051	29.493	52.768	52.465	36.014
URUGUAI	7.170	35.431	33.159	34.570	34.948
BULGARIA	16.453	15.416	24.573	19.932	32.543
CHILE	71.430	27.422	32.888	78.267	31.393
PERU	13.801	14.984	12.540	16.736	29.452
DJIBUTI	721	1.657	24.739	20.654	27.369
BOLIVIA	18.269	22.836	26.996	26.758	26.659
TAIWAN	20.031	21.287	23.853	20.262	25.568
PARAGUAI	18.621	18.826	19.457	19.072	24.164
EQUADOR	15.908	28.392	20.230	34.722	22.466
COLOMBIA	318	13.707	20.587	20.279	22.241
HOLANDA (PAISES BAIXOS)	47.867	51.142	17.897	17.618	21.965
NICARAGUA	43.095	26.965	25.544	29.235	19.974
LITUANIA	15.512	17.779	17.134	15.352	19.352

Continuação

	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	3.599.433	3.544.639	3.547.504	3.459.020	3.551.022
ESTONIA	-	709	334	8.822	17.693
LIBANO	15.069	13.126	14.742	15.391	17.583
EL SALVADOR	25.945	20.522	16.844	22.223	16.448
TRINIDADE-e-TOBAGO	14.517	14.128	15.862	15.063	16.093
ISRAEL	10.880	11.815	10.925	29.902	15.841
AUSTRALIA	4.808	9.322	7.102	11.789	14.819
LETONIA (LATVIA)	15.301	16.345	14.689	11.722	13.527
NIGERIA	-	1.736	4.057	7.303	13.153
GEORGIA	10.484	10.640	10.841	9.699	12.085
QATAR	7.081	4.584	7.683	8.428	9.280
JORDANIA	9.878	10.123	12.977	11.847	9.211
VIETNAM	-	1.034	777	4.590	9.164
KUWEIT	8.506	7.361	9.376	8.022	8.658
MALTA	5.152	6.803	5.724	7.302	8.566
CHINA	10.189	30.223	14.576	14.654	8.030
ANGOLA	7.971	1.184	6.770	6.914	7.663
PAQUISTAO	1.015	1.459	8.655	8.183	6.741
BELGICA	49.900	28.757	11.970	1.000	6.220
AFRICA DO SUL	5.725	3.184	5.838	3.606	5.999
FRANCA	3.486	6.400	5.299	4.423	5.922
GUATEMALA	14.763	10.126	6.606	5.640	5.742
QUENIA	19.769	6.166	27.632	3.028	5.364
EGITO	791	4.492	5.548	5.026	5.240
OMAN	4.844	3.070	4.817	4.259	5.055
SUDAO	226	270	-	-	5.003
SURINAME	4.398	4.504	2.902	4.205	4.324
BAREIN	3.140	2.232	3.405	3.191	3.866
GANA	6.013	5.227	8.152	2.877	3.481
ITALIA	4.390	2.985	3.969	5.711	3.404
FINLANDIA	102.236	111.490	20.374	16.073	3.191
NOVA ZELANDIA	612	1.403	1.272	1.677	3.010
NORUEGA	1.584	1.688	2.167	2.403	2.875
AUSTRIA	2.839	3.480	3.480	2.839	2.839
TUNISIA	3.934	4.031	3.461	3.608	2.733
SUECIA	109	3.892	4.161	530	2.410
UZBEQUISTAO	1.551	748	1.067	1.496	2.178
AFEGANISTAO	-	-	-	-	2.124
SIRIA	11.385	2.539	2.781	941	2.048
IRAQUE	-	503	-	1.338	1.972
BENIN	684	684	684	342	1.712
HONG KONG	-	-	43	-	1.515
JAMAICA	1.307	1.351	1.466	1.214	1.276
SENEGAL	740	937	1.435	750	1.000
REPUBL. TCHECA	413	323	381	-	993
ARMENIA	1.342	3.602	2.102	531	839
MAURICIO	1.147	789	924	1.039	799

Continuação

	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	3.599.433	3.544.639	3.547.504	3.459.020	3.551.022
MARROCOS	1.854	2.233	2.128	4.118	714
GABAO	311	291	344	344	678
FILIPINAS	318	638	319	319	638
MADAGASCAR	683	544	387	354	584
ESPANHA	3.956	2.615	858	129	582
SUICA	274	325	1.448	678	524
NAMIBIA	-	626	844	364	524
REP. DOMINICANA	351	317	358	409	491
CONGO, REP. DEMOCRATICA DO	578	609	675	1.612	473
CONGO, REPUBLICA DO	1.206	758	1.260	1.406	415
COSTA DO MARFIM	318	685	319	-	382
GUINE	-	-	-	703	362
CAMAROES	1.656	358	697	336	318
BOTSUANA	-	-	-	-	300
COSTA RICA	967	577	69	-	272
COMORES	-	-	211	249	267
IEMEM, REPUBLICA	1.185	1.420	1.350	749	266
FIJI	30	117	249	-	258
ZIMBABUE	252	-	-	-	250
ZAMBIA	-	-	-	-	221
GUINE EQUATORIAL	663	622	486	172	153
LIBIA	445	1.808	1.113	-	143
TANZÂNIA	746	296	829	441	142
GUIANA	-	156	137	156	142
SEYCHELLES	-	-	298	140	105
GRECIA	833	-	325	-	87
SRI LANKA	-	53	-	78	78
SAMOA	-	52	60	-	47
TAILANDIA	14.199	10.458	12	167	42
ARGELIA	-	-	-	13	-
GAMBIA	309	-	-	-	-
RUANDA	129	-	-	-	-
BURUNDI	-	-	-	274	-
ANTILHAS HOLANDESAS	30	-	-	214	-
CAZAQUISTAO	905	-	-	-	-
MOÇAMBIQUE	760	136	404	155	-
TURCOMENISTAO	297	-	-	-	-
PANAMA	1.932	5.860	8.443	1.551	-
DOMINICA	26	-	-	-	-
CHIPRE	510	522	-	-	-
TADJQUISTAO	-	491	-	-	-
CABO VERDE	60	-	-	-	-
HONDURAS	1.248	559	55	12	-
AZERBAIDJAO	159	-	-	-	-
TOGO	496	-	-	-	-
GUIANA FRANCESA	74	88	-	19	-

Continuação

	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	3.599.433	3.544.639	3.547.504	3.459.020	3.551.022
ESLOVENIA	303	-	-	-	-
SUAZILANDIA	-	-	-	319	-
CROACIA	49.667	22.736	22.474	3	-
INDIA	1.508	754	796	1.095	-
UGANDA	-	263	281	-	-
PORTO RICO	2.114	1.810	2.087	1.429	-
GIBRALTAR	396	-	-	-	-
LIBERIA	124	-	-	-	-
PORTUGAL	3	-	-	-	-
ARUBA	-	96	-	-	-
MAURITANIA	1.022	-	-	-	-
IRAN	13.674	6.398	3.186	-	-

Cafeicultura Sustentável

Desafios da cafeicultura mundial: o Brasil no rumo certo!

Nos últimos anos, a cafeicultura mundial presenciou o impacto da elevação das temperaturas e dos padrões de chuva, que influenciaram no rendimento e na qualidade do café, assim como no aumento de pragas e doenças em diversos países produtores, principalmente nos da América Central.

Esse cenário ficou ainda mais sensível em 2015, quando registramos o ano mais quente da história do planeta desde que começaram os registros de temperatura no final do século 19. Só para ter uma ideia, no ano passado, a temperatura média da Ter-

ra e dos oceanos foi 0,90°C acima da média do século 20, a mais alta já registrada desde 1880, de acordo com a agência espacial Nasa e a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), dos Estados Unidos.

O notório aquecimento do planeta, bem como seus impactos, levou a cúpula do clima de Paris (COP 21), ocorrida em dezembro de 2015, a aprovar o primeiro acordo de extensão global para frear as emissões de gases do efeito estufa. Pelo termo, os 195 países signatários devem iniciar ações que contenham a elevação da temperatura média do planeta, reduzindo-a para abaixo de 2°C.

A elevação das temperaturas causam severos problemas de estiagem, que afetam diretamente a qualidade, o preço e a produção de café no mundo, segundo relatório do The Climate Institute “A Brewing Storm: The climate change risks to coffee report”, encomendado pela Fairtrade Australia & New Zealand.

Segundo o mesmo estudo, hoje, cerca de 80% a 90% dos 25 milhões de cafeicultores mundiais são de pequeno porte e, estão mais expostos aos problemas causados pela mudança climática, uma vez que dispõem de menos capital para investir em tecnologias que lhes permitam manter a produtividade e competitividade diante desses desafios.

Para ter uma ideia de quão grave é o problema, se não for adotado um conjunto amplo de ações para reduzir a temperatura atual do planeta, estima-se a redução de até 50% nas áreas produtoras de café até 2050, segundo o mesmo estudo do The Climate Institute. Tal situação é muito alarmante, pois seria difícil atender uma demanda crescente de consumo de 2% ao ano (dados OIC últimos cinco anos) com a menor capacidade de produção.

O Brasil também sofre com essa situação. Em 2014, a forte seca e a alta temperatura no maior Estado produtor de café – Minas Gerais, com 50% da produção nacional – afetou o rendimento da cafeicultura local. Outro caso é o do Espírito Santo, segundo maior Estado produtor do país, que sofre, desde 2014, com a severa estiagem, além disso, já é possível observar o impacto na produção.

Porém, a cafeicultura brasileira é uma das mais desenvolvidas tecnologicamente e do ponto de vista de sustentabilidade no mundo, o que faz com que o setor, no país, tenha ferramentas para superar esses inúmeros desafios.

Para isso, ao longo dos anos, o setor cafeeiro brasileiro investiu em pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias produtivas, bem como na capacitação de produtores nas boas práticas agrícolas.



Um exemplo dessa evolução é que a produtividade de café no país é uma das que mais evoluiu no mundo. Em 1960, o Brasil possuía uma área 4,9 milhões de hectares e uma produtividade média de 6,08 sacas / ha, totalizando 29,8 milhões de sacas. Hoje, segundo dados da CONAB, o território nacional possui uma área de 2,2 milhões de hectares e uma produtividade média de 25,6 sacas / ha, indicando a redução de 55% em sua área cultivada, mas com o aumento em 4 vezes a sua produtividade, o que resultou no incremento de 66,4% da produção nacional de café, estimados pela CONAB em 49,7 milhões de sacas.

Além disso, a produção de café brasileira também contribui para o sequestro de carbono. Isso porque a sua árvore é considerada perene, com duração média entre 20 a 30 anos. Na comparação com o ano de 1960, o Brasil possuía 4,3 bilhões de covas. Hoje, são 6,7 bilhões.

Mais do que isso, o setor cafeeiro brasileiro não para nunca e está sempre atento para se adequar às melhores práticas de sustentabilidade em seus processos produtivos. Além da própria legislação nacional ser uma das mais exigentes do planeta, em março de 2015 foi lançado o Currículo de Sustentabilidade de Café, construído com base em diversos protocolos/plataformas de sustentabilidade cafeeira de distintas instituições e na Instrução Normativa 49/2013, do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, sobre boas práticas agrícolas e gestão da atividade cafeeira.

O Currículo de Sustentabilidade consiste em um conjunto de normas comuns para a produção de cafés sustentáveis e com qualidade no Brasil. Entre os principais temas contidos no Currículo, destacam-se a conservação da água na propriedade, gestão ambiental, gestão da propriedade, registro de informações e rastreabilidade, conservação do solo, destinação de resíduos e cuidados com a poluição e contaminação de água e solo, adequação à legislação trabalhista, com a garantia de segurança e saúde para o trabalhador, manejo agrônomico produtivo e procedimentos corretos de colheita.

O Currículo de Sustentabilidade é adotado e difundido em todo o setor. Incluindo os pequenos e médios produtores, que conseguem ter acesso e incentivo para adotar as boas práticas agrícolas propostas por meio de programas especiais de capacitação.

Um exemplo é o programa Produtor Informado (PI), projeto de inclusão digital criado pelo comércio exportador de café em 2006, representado pelo CecaFé, que visa a capacitação de produtores em informática básica.

Em 2015, o programa foi reformulado e agora conta com a parceria da Plataforma Global do Café. No novo formato, engloba também as boas práticas agrícolas, com a adoção de vários itens do Curriculum de Sustentabilidade, entre eles: manutenção do mato manejado nas entrelinhas da lavoura; preservação das áreas protegidas (APPs e Reserva Legal); utilização de fontes alternativas de energia; proteção integrada; e o preparo de café, predominantemente, de forma natural de secagem – usando a secagem ao sol, em terreiros, com pouco gasto de energia de fontes não renováveis.

Sem dúvida, todas essas ações realizadas em conjunto pelas iniciativas privada e pública colocam a cafeicultura brasileira como um exemplo a ser seguido no mundo todo no que diz respeito a processos produtivos cada vez mais qualificados, tecnológicos e sustentáveis, inclusive atuando ativamente na mitigação dos efeitos climáticos.

Porém, ainda há grandes desafios pela frente e, para continuar nesta vanguarda, será fundamental manter os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, bem como na ampliação de programas como o Produtor Informado, difundir cada vez mais as boas práticas para os produtores de todos os portes e tornar a cadeia nacional cada vez mais forte e ambientalmente correta.

Marjorie Miranda – Coordenadora dos programas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CecaFé

